



## OUTUBRO ROSA PET: IMPORTÂNCIA DAS CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA INCENTIVAR O DIAGNÓSTICO E O TRATAMENTO DA NEOPLASIA MAMÁRIA EM CADELAS

### Autor(res)

Cláudia Kiyomi Minazaki  
Wesley Marcos Da Silva  
Anderson Cavalcante Da Silva  
Ana Paula Araújo Valente  
Paula Cristina Martinez De Lima  
Fernanda Queiroz De Oliveira

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

### Introdução

A neoplasia mamária em cadelas é um dos tumores de maior incidência, correspondendo aproximadamente à metade dos diagnósticos das neoplasias em fêmeas caninas. Acometendo, especialmente, as fêmeas na faixa-etária entre 8 e 10 anos, sendo que a maioria dos casos diagnosticados, segundo a literatura, é de ordem maligna (OLIVEIRA FILHO et al., 2010).

O grande avanço nos tratamentos, cuidados e o constante desenvolvimento da medicina veterinária elevou a expectativa de vida dos animais. Fato que favorece e aumenta as chances de desenvolvimento de diversos tumores, especialmente os relacionados à idade, como a neoplasia mamária. Além da idade do animal, outros fatores são considerados relevantes à origem das neoplasias, sendo eles a raça, a dieta, a obesidade, fatores genéticos e a ação de hormônios (BETZ et al., 2012).

Os principais estudos demonstram o papel crucial das ações hormonais e suas ligações no surgimento das neoplasias (MILLANTA et al., 2005). Sendo que o aumento da susceptibilidade à neoplasia mamária está diretamente relacionado a ausência do procedimento de ovário-salpingo-histerectomia (OSH), ou a sua execução tardia - as fêmeas não castradas, ou castradas tardiamente, têm um aumento considerável das chances de serem acometidas por esse mal (QUEIROGA; LOPES, 2002). A castração no tempo adequado, antes do primeiro cio, reduz a 0,05% as chances do desenvolvimento de neoplasias futuras, após o primeiro cio as chances aumentam, ficando em 8% no primeiro e indo à 26% no segundo (SCHNEIDER et al. 1969).

Considerando a relevância clínica da neoplasia mamária e a crescente preocupação com sua prevenção, o estudo, com base nos conhecimentos acerca da etiologia e na profilaxia da neoplasia mamária, busca evidenciar a importância de campanhas como o Outubro Rosa Pet na prevenção e conscientização de tutores, promovendo diminuição dos casos e estratégias de detecção precoce, melhorando a qualidade de vida e os prognósticos das cadelas afetadas.



## Objetivo

Abordar aspectos da neoplasia mamária em cadelas e a importância das campanhas de educação em saúde, como o Outubro Rosa Pet, para conscientizar a população sobre o diagnóstico e tratamento, minimizando os riscos relacionados ao avanço da doença e melhorando a qualidade de vida dos animais.

## Material e Métodos

Foram utilizados arquivos de referência nacional e compiladas as informações abordando os aspectos epidemiológicos, profilaxia e a relevância das campanhas de educação em saúde, em especial a do Outubro Rosa Pet. O Outubro Rosa é um movimento criado na década de 1990 nos Estados Unidos, com o intuito de estabelecer campanhas combatendo o câncer de mama, sendo desde então uma das estratégias mais relevantes de conscientizar a população (ASSIS; SANTOS; MIGOWSKI, 2020).

Diversos países adotaram o mês como período de intensas campanhas e articulações, sendo o Brasil um deles, disponibilizando espaços de discussão e distribuindo materiais informativos diversos. Atualmente, a campanha do Outubro Rosa está sendo expandida para os animais, dando origem a campanha nacional de prevenção contra o câncer de mama em animais de companhia, o Outubro Rosa Pet.

A revisão bibliográfica baseou-se em artigos científicos indexados nas plataformas SciELO, Periódicos CAPES, PubMed, entre outros, publicados entre 2010 e 2024. A sistematização dos dados permitiu a elaboração de um panorama abrangente sobre a doença e a avaliação crítica do papel das iniciativas de educação em saúde no contexto da oncologia veterinária.

## Resultados e Discussão

A pesquisa realizada revelou que a neoplasia mamária constitui a neoplasia mais frequente em cadelas, com cerca de 50% dos casos apresentando comportamento maligno. Dados epidemiológicos indicam maior incidência em cadelas idosas (9-12 anos), não castradas ou castradas tardiamente, com predisposição racial em Poodles, Pastores Alemães e Cocker Spaniels. O estadiamento clínico pelo sistema TNM mostrou-se crucial para o prognóstico, onde tumores menores que 3 cm (T1) associam-se à sobrevida média de 22 meses, enquanto tumores acima de 5 cm (T3) reduzem significativamente a expectativa de vida (CASSALI, G. D. et al., 2014).

O diagnóstico precoce por palpação, complementado por exames de imagem (radiografia torácica, ultrassonografia abdominal) e histopatologia, é determinante para o sucesso terapêutico. A técnica do linfonodo sentinela, utilizando corantes como azul patente, demonstra alta eficácia na detecção de metástases regionais. O tratamento cirúrgico permanece como gold standard, com mastectomias regionais ou unilaterais apresentando melhores resultados quando realizadas com margens de segurança. Terapias adjuvantes como quimioterapia convencional (doxorrubicina, carboplatina) e metronômica mostraram-se benéficas em casos avançados. (SONG, P. et al., 2021).

A utilização deste mês para as campanhas mostrou-se conveniente e oportuna, pois os espaços já criados para discutir o câncer de mama em mulheres é adotado para alertar aos tutores e a população no geral que os cães e gatos também estão susceptíveis a essa enfermidade, sendo a prevenção, através da castração e de hábitos saudáveis, e o diagnóstico precoce a melhor forma de evitar-se o aparecimento e desenvolvimento de neoplasias (COSTA, P. M. et al., 2016).

Constatou-se que a cada ano a campanha vem ganhando mais adesão e aumentando seu tamanho, sendo destacada pelos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária e por diversas instituições de ensino que desenvolvem eventos e projetos de extensão relacionados, como a UFMG – Universidade Federal de Minas



Gerais; UFF – Universidade Federal Fluminense; USP – Universidade de São Paulo; e diversas outras universidades públicas e privadas, com a parceria de médicos veterinários e de empresas privadas que patrocinam e apoiam os eventos e campanhas.

As campanhas do Outubro Rosa Pet possuem papel crucial como medida educativa, promovendo espaços para a conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce, da castração profilática e dos cuidados veterinários frequentes.

Os estudos correlacionam as regiões com medidas educativas contínuas ao aumento na detecção de tumores em estágios iniciais e na adesão aos tratamentos, promovendo uma qualidade de vida maior e aumentando as expectativas de vida dos animais.

## Conclusão

A integração entre campanhas de educação em saúde, avanços diagnósticos e abordagens terapêuticas multifocais configura-se como paradigma fundamental, sendo imprescindível para a diminuição dos casos e culminando em diagnósticos e tratamentos precoces, resultando em maior eficácia no combate da neoplasia mamária canina.

## Referências

ASSIS, Mônica de; SANTOS, Renata Oliveira Maciel dos; MIGOWSKI, Arn. Detecção precoce do câncer de mama na mídia brasileira no Outubro Rosa. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 30, p. e300119, 2020.

BETZ, D.; SCHOENROCK, D.; MISCHKEL, R.; BAUMGÄRTNER, W.; NOLTE, I. Postoperative treatment outcome in canine mammary tumors: multivariate analysis of the prognostic value of pre- and postoperatively available information. *Tierärztliche Praxis Kleintiere*, v. 40, p. 235–242, 2012.

CASSALI, G. D. et al. Consensus for the diagnosis, prognosis and treatment of canine mammary tumors. *Brazilian Journal of Veterinary Pathology*, v. 7, n. 2, p. 38-69, 2014.

COSTA, P. M. et al. Neoplasias mamárias em animais de companhia – campanha “Outubro Rosa Pets” Manaus-AM. In: ONCO IN RIO, 2016, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Brisa Barra Hotel, 2016. p. 57.

MILLANTA, F.; CALANDRELLA, M.; CITI, S.; DELLASANTA, D.; POLI, A. Overexpression of HER-2 in feline invasive mammary carcinomas: an immunohistochemical survey and evaluation of its prognostic potential. *Veterinary Pathology*, v. 42, n. 1, p. 30-37, 2005.

OLIVEIRA FILHO, J. C.; KOMMER'S, G. D.; MASUDA, E. K.; MARQUES, B.; FIGHERA, R. A.; IRIGOYEN, L. F.; BARROS, C. S. L. Retrospective study of 1,647 mammary gland tumors in dogs. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 30, n. 2, p. 177–185, 2010.

QUEIROGA, F.; LOPES, C. Tumores mamários caninos: pesquisa de novos fatores de prognóstico. *Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias*, v. 97, n. 544, 2002.

RICHARDS, H. G.; McNEIL, P. E.; THOMPSON, H.; REID, S. W. J. An epidemiological analysis of a canine biopsies database compiled by a diagnostic histopathology service. *Veterinary Medicine*, v. 51, p. 125-136, 2001.





## 28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

SONG, P. et al. The role of pet owner education in early cancer detection. Journal of Veterinary Medical Education, v. 48, n. 2, p. 145-152, 2021.